



METROVIÁRIOS INFORMAM

f /MetroviariosSP

t /Metroviarios_SP

www.metroviarios.org.br

Informe Publicitário

Filado à
FENAMETRO
Associação Nacional dos Metroviários do Brasil

Linha 4 privatizada provoca pânico na população



Divulgação Facebook

À esquerda, passageiros lotam estação. Acima, usuários desembarcam pelos trilhos após falha

Na tarde de sábado (3/2), milhares de pessoas que utilizavam o metrô ficaram sem transporte na Linha 4-Amarela durante o desfile de blocos de pré-carnaval que acontecia na região de Pinheiros. Além disso, uma falha ocasionada após pressionarem botão de emergência fez com que os trens fossem evacuados. Os passageiros tiveram que desembarcar pelos trilhos.

Falta de operador de trem provoca tumulto

A Linha 4-Amarela, que é privatizada e operada pela concessionária ViaQuatro, não suportou a quantidade de pessoas e estações foram fechadas. Normalmente o trecho

atende cerca de 700 mil pessoas por dia. O sistema nessa linha não conta com operadores de trens, por isso a falha não foi corrigida rapidamente, como acontece nas outras linhas, que não são privatizadas.

Linha não investe para suportar nº de usuários

A Linha 4 apresenta mais falhas proporcionalmente do que as Linhas 1-Azul e 3-Vermelha, segundo dados obtidos pela Lei de Acesso à Informação e divulgados pelo jornal Folha de S. Paulo. Além disso, ela não teve os investimentos necessários. A concessionária ViaQuatro só pensa em lucro, não tem compromisso com os usuários.

Privatização e terceirização provocam demissões

Em janeiro o governo Alckmin privatizou as Linhas 5-Lilás e 17-Ouro do metrô e concedeu a administração das linhas para a CCR, empresa majoritária no consórcio ViaQuatro. Antes da privatização, as bilheterias da Linha 5 foram

terceirizadas, precarizando as condições de trabalho.

Em breve as Linhas 5 e 17 poderão apresentar falhas graves, prejudicando a população, já que os grandes empresários não vão investir. Ao contrário, vão demitir funcionários, piorando o atendimento, como acontece na Linha 4 que tem número reduzido de funcionários e não funciona com Operador de Trem.

Linha privada visa o lucro e desfalca cofres públicos

Além do número de falhas e panes, a Linha 4-Amarela dá prejuízo às contas do Estado de São Paulo. Em 2017, quando a tarifa ainda era de R\$ 3,80 o governo estadual repassava para a concessionária ViaQuatro o valor de R\$ 4,03 por passageiro transportado. Isso porque o contrato prevê o lucro das empresas privadas por meio de uma tarifa de remuneração garantida aos empresários.